

PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PTEM



Prefeito

José Edézio Vaz de Souza

Vice-Prefeita

Patrícia Fernandes Jacinto Araújo

Secretário Municipal da Educação

Francisco Douglas de Souza Farias

Coordenadora da Gestão do Ensino e da Aprendizagem

Lucineide de Souza Portela

Assistente Social

Ediná Antonia Moreira Brito

Psicóloga

Lorayne de Souza Ximenes Albuquerque

Nutricionista

Raiane Portela Menezes

COREAÚ/CE - 2026



1. APRESENTAÇÃO

A Psicologia educacional, a nutrição e o Serviço Social no âmbito nacional, têm como referência conhecimentos científicos sobre o desenvolvimento biopsicossocial dos indivíduos, utilizando-os para compreender os processos e estilos de aprendizagem e direcionar a equipe educativa na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem.

A equipe multidisciplinar é fundamental no suporte de conhecimentos e experiências científicas atualizadas na tomada de decisões de base, como a distribuição apropriada de conteúdos programáticos (de acordo com as fases de desenvolvimento humano), apoio ao professor no trabalho com a heterogeneidade presente na sala de aula, desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, programas de desenvolvimento de habilidades sociais, garantia de segurança alimentar e outras questões relevantes, para o desenvolvimento integral da comunidade escolar como um todo.

A multiplicidade de saberes e fazeres da Psicologia Escolar e Educacional, de acordo com os autores Leandro Castro Oltramari, Ligia Rocha Cavalcante Feitosa e Marivete Gesser, sendo campo de produção de conhecimento, vem apresentando muitas contribuições à ciência psicológica no Brasil. Ainda que a presença dos psicólogos no campo da educação tenha sido menor em muitas circunstâncias, são as discussões e as práticas desenvolvidas pela área que evidenciam a potência da psicologia no cotidiano escolar.

O campo da educação aponta a existência de muitos desafios. As escolas são espaços complexos, situados em diferentes contextos sociais, atravessados e constituídos por questões de classe social, raça, gênero, sexualidade, deficiência e idade, os quais, interseccionados, vão produzir diferentes realidades institucionais. Essa complexidade das escolas desafia a psicologia que atua nesse contexto a desenvolver práticas que articulam diferentes campos do conhecimento, dentre eles: políticas educacionais, currículo, psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento, psicologia social, dentre outros, que vão contribuir para uma compreensão dos fenômenos no campo da educação.



Em dezembro de 2019, foi promulgada a Lei nº 13.935, que dispõe sobre a prestação de serviços da psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Essa lei desafia os profissionais da psicologia a construir práticas profissionais voltadas à qualificação do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais. Além disso, a lei aponta que o trabalho do psicólogo deverá ser desenvolvido em equipe multiprofissional e “deverá considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino”. Essa perspectiva corrobora com o que tem sido defendido por autores como Meira (2000), Patto (2014), Cord, Gesser, Nunes e Storti (2015). Com esse dispositivo legal, acredita-se que o reconhecimento da área e suporte profissional aos demais atores educativos podem compor a nova realidade das escolas.

O município de Coreaú, juntamente com a Secretaria da Educação percebeu a grande importância e também a necessidade da atuação da equipe multiprofissional no âmbito da rede pública municipal de ensino, a fim de agregar componentes preponderantes à educação para uma qualidade de vida mais saudável e acessível a todos, principalmente os mais vulneráveis onde a equidade ao atendimento psicológico, o acolhimento as famílias, alunos professores, gestão e funcionários em geral sejam contemplados e assegurados, pautados na garantia dos direitos humanos pela Constituição Federal. Sendo assim, é fundamental que a Psicologia, o Serviço Social e a Nutrição reconheçam a complexidade do fenômeno educacional e quais são as efetivas contribuições.

O Serviço Social assim como a Psicologia desempenham uma educação inclusiva, garantindo os direitos e deveres, cumprindo as regras da normatização da assistência social em prol da população. O assistente social é o responsável por orientar os diretores, coordenadores, professores, pais e alunos a seguirem e cumprirem um papel social importante para a escola, respeitando e entendendo os direitos que cada um possui e suas responsabilidades no meio educacional, tornando a família e a escola mais próximas, para que juntos possam contribuir na formação de novos cidadãos.



Além disso o Serviço Social é uma profissão que trabalha no sentido educativo de revolucionar consciências, de proporcionar novas discussões, de trabalhar as relações interpessoais e grupais. Assim, a intervenção do assistente social é uma atividade veiculadora de informações, trabalhando em consciências, com a linguagem que é a relação social (MARTINELLI, 1998), que estando frente às mudanças sociais, pode desenvolver um trabalho de articulação e operacionalização, de interação de equipe, de busca de estratégias de proposição e intervenção, resgatando-se a visão de integralidade e coletividade humana e o real sentido da apreensão e participação do saber, do conhecimento.

A contribuição do Assistente Social se dá também atuando em equipes interdisciplinares, nas áreas das quais, os diferentes saberes aliado a diferentes formações profissionais possibilitam cooperação e uma visão ampla em volta das questões sociais. Então, o Assistente Social pode propor ideias efetivas e resgatar a integridade do indivíduo.

O nutricionista que compõe a equipe multiprofissional da educação desempenha um papel estratégico na garantia da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos estudantes. Sua atuação envolve o planejamento, a supervisão e a avaliação da alimentação escolar, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar, além da promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional voltadas para alunos, famílias e equipe escolar. Também é responsável por acompanhar casos de necessidades alimentares específicas, como alergias, intolerâncias, seletividade alimentar e doenças crônicas, contribuindo para a inclusão e permanência dos estudantes no ambiente escolar. De forma articulada com os demais profissionais, o nutricionista fortalece práticas que favorecem hábitos saudáveis e apoia o processo de ensino-aprendizagem por meio da construção de um ambiente alimentar mais saudável e acolhedor.

Entende-se que é na escola, no dia-a-dia dos alunos e familiares, que se originam as expressões das questões sociais, como fome, desemprego, problemas de saúde, habitação inadequada, trabalho-infantil, drogas, pedofilia, baixa-renda, desnutrição, extrema pobreza, abandono, violência doméstica, negligencia, problemas familiares, desigualdade e exclusão social, etc. Dessa forma, o que



justifica a inserção do Assistente Social na educação são as demandas emergentes das questões sociais, que entra nessa área com as quais ele aborda a intenção de atendê-las.

Hoje, o município de Coreaú conta estatisticamente com um índice considerável de crianças, adolescentes laudados com diversos transtornos de acordo com a CID-10 e DSM-5 tais como: autismo, TDAH, TOD, TC, DI quadros depressivos, ansiedade, síndrome do pânico.

Contudo e, entretanto, podemos considerar que a psicologia é uma profissão que se configura a partir de um olhar diferenciado, da escuta personalizada, do acolhimento humano-afetivo que se constrói e reconstrói ancorada no compromisso ético de um cuidado integral e de promoção de direitos. Uma Psicologia em movimento, atenta ao passado para construir o presente e projetar um futuro mais humanizado no Município de Coreaú/CE.

2. JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Ação justifica-se pela necessidade de consolidar uma rede de apoio multiprofissional, conforme preconiza a Lei Federal nº 13.935/2019. A partir das escutas realizadas com professores, alunos e pais, identificou-se que os desafios educacionais transcendem a sala de aula, envolvendo aspectos psicossociais e nutricionais. A atuação integrada da psicologia, do serviço social e da nutrição visa não apenas remediar dificuldades de aprendizagem, mas promover o bem-estar integral e fortalecer o vínculo entre a família e a escola.

A escola é o espaço, por excelência, para propiciar o desenvolvimento integral do ser humano através de propostas concretas e eficazes de intervenções que resultem em soluções a partir das demandas identificadas.

Com o objetivo de identificar eventuais demandas relacionadas as dificuldades de ensino-aprendizagem, psicossocial, dos discentes e família, bem como também a saúde mental dos professores, núcleo gestor, uma vez que os registros foram usados para projeto de intervenção, para atender a essas possíveis demandas dessa referida instituição. Quanto aos procedimentos, optou-se pelas rodas de conversas, acolhimentos, escuta personalizada, entrevistas, palestras



realizando visitas técnicas às unidades de ensino para apresentação dos objetivos, procedimentos aos envolvidos, propriamente mencionados.

Em outro momento, realizou-se as entrevistas com os pais, como também roda de conversa com os professores para assim colher levantamento de dados como emissão de relatório das demandas dos discentes ainda sem identificações e sem nenhum acompanhamento de profissionais habilitados para determinada questão aparentes. Ainda nesta perspectiva, se fez algumas abordagens teóricas e empíricas com 151 professores da rede pública. A escolha desse instrumento de coleta deu-se porque não apresentava uma estrutura determinada na Educação de Coreaú/CE por permitir ao entrevistado expressar-se de um modo mais livre, ampliando a oportunidade do surgimento de demandas não imaginadas, ao mesmo tempo em que propiciando-lhes a oportunidade de inserir novas questões no decorrer do processo.

Os docentes entrevistados formaram 21 grupos de professores, que exercem exclusivamente à docência, como também realizou-se 61 entrevistas com pais formando assim 08 grupos. Para privilegiar diferentes situações, a seleção da amostragem deu-se considerando a realidade de dois grupos. As questões da entrevista versaram sobre temáticas relacionadas ao cotidiano do contexto escolar, funções assumidas pelos entrevistados, bem como sobre os reflexos das tensões do trabalho em sua vida pessoal, possibilitando-se a realização de inferências sobre a qualidade de vida e saúde mental desses profissionais. A partir da fala dos professores e com base em outros estudos sobre os principais fatores estressores no trabalho docente, definimos quatro categorias de análise: carga de trabalho, relações interpessoais; gerenciamento do tempo; autoavaliação da saúde mental, adotando-se a abordagem qualitativa para a análise, efetuando um recorte nas falas representativas dos entrevistados.

O trabalho da psicologia educacional, especificamente em Coreaú-Ce, constata-se que o serviço de psicologia para os alunos funciona de uma maneira estruturada, sendo a demanda oriunda de indicação de professores, gestores e por livre procura dos responsáveis, percebe-se que os estudantes sentem necessidade de conversar sobre sua aprendizagem de seus problemas psicológicos de diferentes origens. Quando identificado a necessidade de atendimento pela Psicologia Clínica,



Neuro Pediatra e demais profissionais da saúde realiza-se o encaminhamento para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Postos de Saúde (UBS), Centro de Acompanhamento Educacional de especialização (CAEE).

Sobre o processo de ensino e aprendizagem, realizam-se ações em sala de aula, em horário cedido pelos professores, sempre em parceria com equipe multidisciplinar e responsável por acompanhar o desenvolvimento do currículo, desempenho dos estudantes e sugerir metodologias aos professores em caso de dificuldades de aprendizagem e comportamental ou como estratégias de inovação pedagógica. Há ainda projetos executados em conjunto com o serviço social, e nutricionista quanto aos temas como educação alimentar e nutricional, bullying, suicídio, automutilação, escolhas profissionais (Projeto de vida) e outros temas que possam afetar a saúde mental dos estudantes. Em relação aos pais dos estudantes, estes são chamados para um diálogo quando percebem a importância de reforçar o apoio da família ao estudante, para explicações sobre a necessidade de se realizar o encaminhamento para atendimento no serviço de psicologia clínica, ou sobre a alimentação saudável, outras situações que mereçam fortalecer o diálogo da escola com a família. Destaca-se a realização de intervenções durante as reuniões de pais, momento em que os técnicos aplicam técnicas de entrosamento entre os pais, incentivando-os a refletirem sobre temas que tratam sobre relacionamento entre pais e filhos, organização do tempo de estudo e de lazer, importância de comparecerem à escola além dos dias de reunião, dentre outros.

O diálogo com o professor passa pela reflexão sobre a fase do desenvolvimento dos estudantes, combina-se o planejamento de uma intervenção com o estudante para entender as razões do conflito. Se o caso envolver toda a classe, realizam-se oficinas e faz-se a mediação do diálogo do grupo de alunos com o professor. Outro instrumento importante para a identificação de demandas envolvendo professores e/ou alunos e o Conselho de Classe, realizado com professores, quando discutem os resultados do Pré-conselho, com participação apenas dos estudantes, e são analisados os quadros de desempenho das turmas, identificando-se casos de estudantes com baixo rendimento para atendimento específico pela equipe multidisciplinar. Também há momentos de intervenção nos



Encontros Pedagógicos, quando aplicam dinâmicas e/ou técnicas que, além de promoverem descontração, interação entre os participantes, servem como meta para se discutir o papel do professor na formação profissional dos estudantes, na construção da identidade institucional e para o fortalecimento de um ambiente de trabalho harmônico e saudável para todos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Promover a saúde, o bem-estar e a garantia de direitos dos estudantes, fortalecendo a comunicação entre escola, família e comunidade escolar, por meio de ações integradas da equipe multiprofissional, visando ao desenvolvimento integral do aluno.

3.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver ações de promoção, prevenção e Cuidado voltadas à saúde e ao bem-estar dos estudantes;
- Garantir a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes no contexto educacional;
- Integrar e fortalecer a articulação entre escola, família e comunidade escolar;
- Orientar e apoiar as famílias e a escola frente às demandas emocionais, sociais e educacionais dos estudantes;
- Oferecer suporte aos educadores, contribuindo para o manejo de situações complexas no ambiente escolar;
- Promover ações interdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento integral do aluno;
- Fortalecer a inclusão de estudantes com Deficiência, Transtornos do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas, assegurando equidade de acesso, permanência e aprendizagem;
- Garantir a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes, com ênfase no enfrentamento ao racismo, ao bullying e a todas as formas de discriminação no ambiente escolar;



- Promover práticas educativas que valorizem a diversidade, o respeito às diferenças e a cultura de paz;
- Contribuir para a garantia da segurança alimentar e nutricional dos estudantes, em articulação com a escola, as famílias e a rede de proteção social.

4. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE E ATRIBUIÇÕES

PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	ATRIBUIÇÕES
Assistente Social	Ediná Antonia Moreira Brito CRESS 16.571	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação Intersectorial. • Educação Inclusiva. • Enfrentamento às Expressões da Questão Social. • Gestão Democrática e Participativa. • Orientação sobre Direitos e Deveres. • Mediação Família-Escola-Comunidade. • Combate a Evasão Escolar.
Psicóloga	Lorayne de Souza Ximenes Albuquerque CRP 11/24822	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e orientação de pais, alunos e comunidade escolar. • Mediação de conflitos família-escola. • Psicoeducação e ações voltadas aos temas como saúde mental, bullying, racismo, convivência, inclusão e prevenção de violência. • Apoiar estudantes em dificuldades emocionais, comportamentais e de



		<p>aprendizagem, sem caráter clínico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de prevenção e promoção de saúde mental e bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento integral do estudantes.
Nutricionista	<p>Raiane Portela Menezes CRN11 19150</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação nutricional dos estudantes (prioridade: PNAE e casos específicos). • Acompanhamento de estudantes com seletividade alimentar, obesidade, desnutrição ou doenças crônicas. • Educação Alimentar e Nutricional (EAN) em sala de aula. • Formação de merendeiras.

5. PÚBLICO-ALVO

A equipe multiprofissional destina sua atuação aos públicos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Estudantes com necessidades educacionais especializada, Educação de Jovens e Adultos (EJA), famílias, professores e equipe escolar.

6. INTERVENÇÕES COLETIVAS DA EQUIPE

- Ações coletivas e educativas;
- Visita domiciliar e institucional;
- Ações do PREVINE;
- Estudo de casos;
- Roda de conversa;
- Palestra.



7. REGISTROS E DOCUMENTAÇÃO DAS AÇÕES

PROFISSIONAL	REGISTROS E DOCUMENTAÇÃO
Assistente Social	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista social. • Ficha de visita domiciliar. • Visita institucional. • Questionário individual dos alunos. • Encaminhamentos: Conselho Tutelar, Ministério Público, CRAS, CREAS, UBS. • Relatório e parecer social. • Ficha de acompanhamento/prontuário.
Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Ficha de solicitação para atendimento. • Anamnese. • Termo de autorização para atendimento. • Encaminhamentos. • Questionário psicossocial. • Evolução. • Registro de atividades. • Relatório mensal de atividade.
Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> • Ficha de solicitação para atendimento nutricional. • Anamnese nutricional. • Avaliação antropométrica. • Relatório nutricional. • Ficha de avaliação antropométrica. • Relatório de Educação Nutricional e Alimentar. • Relatório mensal de atividade. • Termo de autorização para alimentos trazidos de casa.



8. QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES PARA 2026

AÇÃO	PÚBLICO ALVO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PARCEIROS	MÊS/PERÍODO
Psicologia, Serviço Social e Nutrição vai á escola	<ul style="list-style-type: none"> Alunos; Professores; Núcleo gestor; Comunidade escolar; Pais e responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Anamnese; Reunião com os pais; Roda de conversas; Acolhimento e escuta individualizada e grupal; Workshop multiprofissional; Oficinas de Mindfulness. 	<ul style="list-style-type: none"> SEDUC; Escolas. 	Janeiro à Novembro/2026
Integra Escola	<ul style="list-style-type: none"> Professores e AAEDC; Alunos; Pais e responsáveis; Núcleo gestor. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de pais; Acolhimento x escuta individualizada e grupal; Educa Coreau Cast; Formação do PREVINE. 	<ul style="list-style-type: none"> SEDUC; Escolas; Ministério Público. 	Fevereiro á Novembro/2026
Dia “D” Conscientização do Autismo	<ul style="list-style-type: none"> Alunos; Professores; Núcleo Gestor; Pais e responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Visita as escolas; Palestras; Roda de Conversa; Educa Coreau Cast; Oficinas de Mindfulness. 	<ul style="list-style-type: none"> SEDUC; CAEE; Escolas. 	Abril/2026
Trabalhando as diferenças: Diga não ao Bullying	<ul style="list-style-type: none"> Alunos; Profissionais da Educação; Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Roda de conversa; Palestra; Oficina; PREVINE, Violência nas escolas, Não! 	<ul style="list-style-type: none"> SEDUC; CRAS; CRES; Escolas; Ministério Público. 	Abril à Novembro/2026
Formação com os agentes de apoio educacional de crianças com deficiência Alusão ao dia 18 de maio	<ul style="list-style-type: none"> AAEDC da educação inclusiva; Alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Rodas de conversa; Palestra. 	<ul style="list-style-type: none"> CAEE; SEDUC; CREAS; CRAS; Conselho Tutelar. 	Maio/2026 Maio/2026 Agosto/2026 Junho/2026



Alusão ao 12 Junho (Trabalho infantil)				
Projeto Identidade	• Alunos 9º ano	• Roda de conversa; • Workshop das profissões.	• SEDUC; • Diretores das escolas estadual; • Profissionais do município de Coreau.	Fevereiro à Novembro/2026
Setembro Amarelo: Cuidando da Saúde Mental	• Alunos; • Professores; • Pais/ Responsáveis.	• Palestras; • Roda de Conversa.	• SEDUC; • CAPS; • Escolas; • Conselho Tutelar.	Setembro/ 2026
Projeto de Vida	• Alunos 9º ano	• Oficinas teóricas e práticas; • Palestra.	• SEDUC; • Escolas.	Outubro/ 2026
Programa Educação e Família	• Alunos; • Pais/Responsáveis.	• Palestra; • Encontro do PREVINE.	• SEDUC; • Escolas; • Governo Federal; • Ministério Público.	Novembro e Dezembro/2026
Atendimentos nutricionais	• Escolas; • Alunos.	• Anamnese nutricional; • Avaliação antropométrica; • Plano alimentar; • Orientações nutricionais.	• SEDUC; • Escolas; • CAEE.	Fevereiro á Novembro/2026
Educação Alimentar e Nutricional	• Escolas; • Alunos.	• Teórica; • Dinâmicas.	• SEDUC; • Escolas.	Março, Abril, Maio, Agosto, Setembro e Novembro/2026
Teste de aceitabilidade	• Escolas; • Alunos.	• Preparação culinária	• SEDUC; • Escolas.	Julho/2026
Antropometria	• Escolas; • Alunos.	• Peso e altura dos alunos	• SEDUC • Escolas.	Março e Abril/2026



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de ação apresenta um recorte de estudo de uma ação realizada: A Psicologia vai à Escola em 2022 e 2023 pelo setor de psicologia com o objetivo de analisar as eventuais demandas relacionadas aos processos de dificuldade de ensino aprendizagem relacionados a cognição dos alunos como também à saúde mental da equipe gestora, docentes, discentes, pais e funcionários da rede municipal da Educação de Coreaú/CE.

Foi identificando-se como principais fatores estressores de atribuições assumidas por aqueles que exercem a docência e cargo de gestão. Como também suporte aos pais e educando, mediando os conflitos entre escola x família que são de natureza propriamente emocionais, inter-relacionais e cognitivas, pois precisam constantemente justificar à equipe pedagógica de suas escolhas, com a proposta de currículo integrado definidas nos documentos de criação e orientação da SEDUC.

Contudo, constatou-se em 2022 e 2023 na referida ação já mencionada que o núcleo gestor, professores entrevistados apresentam necessidades de um olhar mais direcionados quanto a questão da saúde mental, dos profissionais da rede. Mas é preciso também mencionar e considerar que o alto volume de demandas de estudantes com as mais diversas deficiências e transtornos psicossociais, cognitivos comprometem a saúde mental e dificulta a qualidade de vida e o rendimento emocional e intelectual dos profissionais e responsáveis pela identificação da demanda. Pois exigem uma prontidão maior por atendimento e ações no serviço de psicologia escolar.

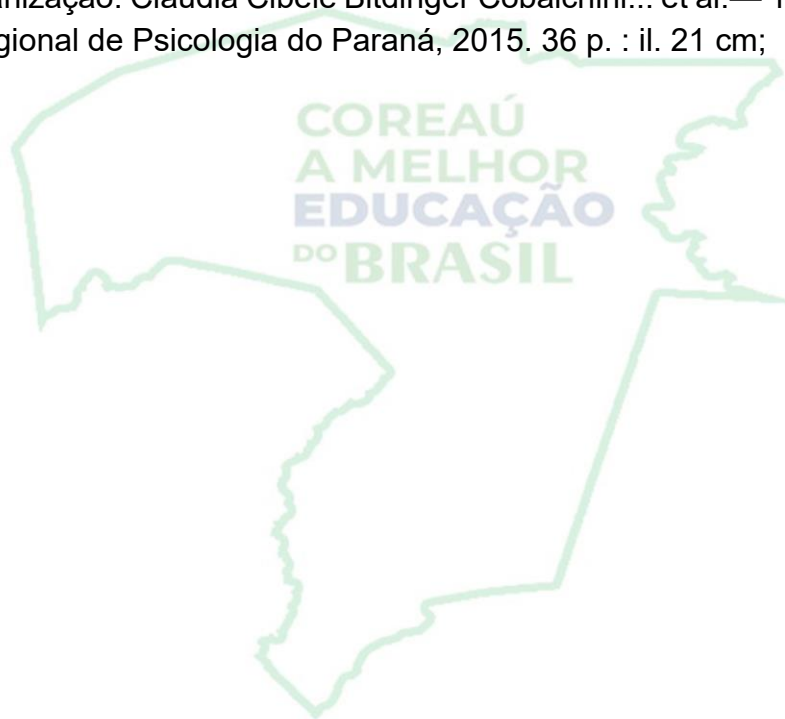


10. REFERÊNCIAS:

BRASIL.LDB –Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96;

BRASIL. Lei nº13.935, de 11 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica**, publicado no DOU de 12.12.2019;

Caderno de orientações aos serviços-escola de psicologia do Estado do Paraná / organização: Claudia Cibele Bitdinger Cobalchini... et al.— 1. ed. – Curitiba: Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2015. 36 p. : il. 21 cm;





PREFEITURA DE
COREAÚ
GESTÃO QUE FAZ, CIDADE QUE CRESCE

Secretaria da
EDUCAÇÃO



PROFOGEPROC
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA
GESTORES E PROFESSORES DA
REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE
ENSINO DE COREAÚ/CE



Samac
SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
DA APRENDIZAGEM DE COREAÚ

#FOCO
na aprendizagem

**PROGRAMA
EDUCACOREAÚ**



PROSESC
Programa de Superintendência Escolar



FÓRUM
DE GESTORES ESCOLARES DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE COREAÚ

Programa

Mais Ensino
Mais Aprendizagem

PROMAIS

